

**053** UM PROCESSADOR DE LINGUAGENS. Antonio Severo Frainer e Eloi Luiz Favero. (Pós-Graduação em Ciência da Computação, Centro de Processamento de Dados, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A necessidade de reconhecer linguagens aparece nas mais variadas aplicações. Desde bancos de dados até sistemas de computação gráfica exigem o reconhecimento de linguagens de entrada, que compõem a interface com o usuário. A implementação de um reconhecedor próprio para a linguagem em cada aplicação demanda esforços que deveriam ser aplicados na busca do objetivo principal do projeto. Geradores de Reconhecedores (GR) são programas que geram um reconhecedor para uma dada linguagem. O Processador de Linguagens (PL) pertence a esta classe, gerando um reconhecedor a partir da descrição da linguagem em Linguagem de Especificação (LDE). Com o uso do PL se obtém: (1) economia de esforços, uma vez que não é necessário implementar um reconhecedor, mas apenas descrever a linguagem em LDE; (2) versatilidade, pois alterações na linguagem são facilmente implementadas. (SID INFORMÁTICA, FINEP e CNPq)